

---

## EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE CAMPINAS

Fomos surpreendidos (as) pelas notícias dando conta das substituições de servidoras que ocupavam funções de chefia no Departamento de Vigilância Sanitária (DEVISA) da Secretaria Municipal de Saúde.

Por outro lado, documento assinado por trabalhadoras e trabalhadores daquele órgão denunciou que tais substituições eram resultantes de uma insatisfação do comando da Secretaria e da própria Administração Municipal com atuações do DEVISA em algumas fiscalizações e interdições que tiveram muita repercussão, como a Maternidade de Campinas.

Não vem ao caso as qualificações de quem ocupava aquelas chefias e de quem as substituiu, mas este processo ser uma decorrência da atuação correta e no legítimo exercício da autoridade sanitária, por motivações de interesses políticos fora do objetivo da Vigilância Sanitária, é inaceitável e atenta contra a credibilidade da ação do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas manifesta seu REPÚDIO a qualquer interferência indevida sobre a atuação do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas e exige que a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas explique as razões de tais substituições.

Solicitamos ainda a entrega e apresentação dos relatórios de inspeção/Interdição e dos autos de Interdição da vigilância sanitária sobre:

- 1. Hospital Maternidade de Campinas**
- 2. Policlínica II**
- 3. Hospital de Otorrino da UNICAMP**

**Esta solicitação se deve ao fato de que as informações que recebemos sobre a motivação da substituição das profissionais se deu pela tentativa de interferir na atuação da autoridade sanitária dessas interdições, e elas foram resistentes e bem fundamentadas para não permitir tal desmando.**